

Marcha das Margaridas

- É uma estratégia política construída e consolidada pelas mulheres trabalhadoras rurais para combater a fome, a pobreza, a violência sexista.
 - É uma mobilização massiva de mulheres, organizadas no movimento autônomo e organizações parceiras.
 - É um grande processo de animação e mobilização das trabalhadoras rurais em todos estados brasileiros.
 - É um grande Processo de animação e mobilização das trabalhadoras rurais em todos estados brasileiros, que busca contribuir para garantir e ampliar as conquistas das mulheres trabalhadoras rurais.
- **Objetivo**
- **Construir um Brasil com justiça, paz e igualdade de gênero.**
 - Mobilização, Denúncia, Formação, Proposição e Negociação.

Breve Resgate Histórico da Marcha das Margaridas

Porque Marcha das Margaridas? Essa foi uma homenagem do Movimento Sindical a Margaridas Alves, presidente do sindicato (Alagoa grande Estado da Paraíba). Foi brutalmente assassinada a mando de latifundiários e usineiros do “Grupo da Várzea”, em 12 de agosto de 1983.

Marcha das Margaridas 2000

A primeira Marcha das Margaridas aconteceu no dia 10 de agosto de 2000 e ficou registrado como a maior mobilização nacional de mulheres trabalhadoras rurais na história do Brasil.

Teve como pontos centrais da pauta de reivindicações:

- Denunciar a situação de fome, pobreza e violência provida pelo projeto Neoliberal.
- Lutar pela igualdade de direitos
- Reivindicar a igualdade de gênero.

Marcha das Margaridas 2003

A Marcha das Margaridas teve como pontos centrais de pautas as seguintes reivindicações.

- Reforma Agrária
- Meio Ambiente
- Salário Mínimo digno
- Direito a saúde pública, com assistência intergral a mulher.

As Conquistas

- Contra o Projeto Neoliberal o MSTTR construiu O Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável – PADRS.
- Ter uma linha específica de créditos para mulher – O Pronaf
- Titularidade conjunta da terra
- Campanha nacional de documentação
- O Programa Saúde Intergral para Mulheres
- Criação das políticas de cotas
- Projeto Saúde e Gênero no Campo
- A Lei “Maria da Penha”. (Qualificar o crime de violência contra mulher em pena de reclusão e sem fiança).
- Entre outras.

A Necessidade de Continuar Marchando

Existe fome, pobreza e violência sexista e impunidade?

Se a resposta for um sim, então temos a necessidade de continuarmos marchando, mobilizando, ocupando as ruas empunhando a bandeiras do **Projeto Alternativo de desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário (PADRSS)**.

Os temas para Centrais de debate e proposição para a Marcha das Margaridas de 2007.

- **Democracia interna e igualdade de gênero nos STTR's e Fetag's:**
 - Cumprimento da cotas;
 - Respeitos às mulheres dirigentes
 - Tratamento igualitário para homens e mulheres (condições de trabalho, gratificação, capacitação); inclusões de questões específicas das mulheres.
 - Abordagem de gênero nas diversas frentes de luta do MSTTR.

- **Cidadania, autodeterminação e autonomia das mulheres trabalhadoras rurais:**
 - Valorização do salário mínimo;
 - Geração de renda;
 - Documentação civil e trabalhista;
 - Formação e capacitação;

- **Reforma Agrária:**
 - Acesso das mulheres a terra, inclusive as mulheres solteiras e chefes de família;
 - Direito à propriedade e gestão;
 - Assessoria técnica;
 - Apoio à produção e comercialização.

- **Meio Ambiente**
 - Direito a água e manejo sustentável dos recursos naturais, terra, água, sementes:
 - Práticas agroecológicas
 - Soberania alimentar
 - Segurança alimentar

- **Organização e Produção:**
 - Assistência Técnica
 - Acesso ao crédito
 - Comercialização

- **Trabalho assalariado:**
 - Condições dignas de vida e trabalho (salário, direitos, trabalhistas, políticas sociais).

- **Violência Sexista:**
 - Combate à violência no campo

- **Saúde Pública:**
 - Assistência intergral a Saúde da Mulher
 - **Políticas Sociais:**
 - Acesso aos direitos previdenciários.
 - Educação não sexista
 - Moradia.
 - Lazer
 - Cultura
 - Esporte.